AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI PARA SAÚDE NA FRONTEIRA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Oriental do Uruguai
(doravante denominados "Partes"),

CONSIDERANDO:

Que suas relações de cooperação têm sido fortalecidas e amparadas pelo Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica assinado em Rivera, em 12 de junho de 1975;

Considerando a necessidade de dar uma atenção especial à problemática particular da fronteira Brasil – Uruguai no marco da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço;

Considerando que a cooperação na área da saúde se reveste de especial interesse para as Partes;

Ajustam o seguinte:

ARTIGO I

1. O presente Ajuste Complementar visa à criação e implementação da Comissão Binacional Assessora de Saúde na Fronteira Brasil – Uruguai.

2. A mencionada Comissão tem como objetivos além de fortalecer as ações e a implementação dos Comitês de Fronteira na área de saúde; promover o levantamento de saúde da população; propor mecanismos para agilizar a troca de informações em saúde; propor estratégias de ação, elaboração, avaliação e acompanhamento de Planos de Trabalho; implementar programas de treinamento e capacitação de Recursos Humanos entre ambos os países; assessorar na elaboração e na implementação de Projetos de Cooperação; promover o intercâmbio e a discussão dos Sistemas de Saúde de ambos os países.

ARTIGO II

O Governo da República Federativa do Brasil designa:

a) o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, a Divisão de Ciência e Tecnologia e a Divisão da América Meridional-I do Ministério das Relações Exteriores como responsáveis pela coordenação, acompanhamento e avaliação das ações decorrentes do presente Ajuste Complementar; e

b) o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e as Secretarias Municipais de Saúde da Fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai dentro de suas atribuições e limites de competência, como entidades executoras das ações decorrentes do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO III

O Governo da República Oriental do Uruguai designa:

a) o Ministério das Relações Exteriores como responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das ações decorrentes do presente Ajuste Complementar; e

b) o Ministério da Saúde Pública do Uruguai como entidade executora das ações decorrentes do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO IV

1. As entidades executoras elaborarão relatórios semestrais sobre os resultados decorrentes do presente Ajuste Complementar, os quais serão examinados nas reuniões de Alto Nível da Nova Agenda de Cooperação e/ou em encontros dos Grupos de Trabalho de Saúde a serem previamente acordados;

2. Os documentos elaborados e resultantes das atividades desenvolvidas no contexto a que se refere o presente Ajuste Complementar serão de propriedade conjunta das Partes. A versão oficial dos documentos de trabalho será elaborada no idioma do país de origem do trabalho. Em caso de publicação dos referidos documentos, deverão as Partes ser expressamente cientificadas e mencionadas no corpo do documento objeto de publicação.

ARTIGO V

Todas as atividades mencionadas neste Ajuste Complementar serão sujeitas às leis e regulamentos em vigor na República Federativa do Brasil e na República Oriental do Uruguai.

ARTIGO VI

O presente Ajuste Complementar entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência de 1(um) ano renovável automaticamente, a menos que uma das Partes comunique à outra, por via diplomática, sua decisão de denunciá-lo.

ARTIGO VII

As Partes poderão, de comum acordo e por troca de Notas Diplomáticas, modificar ou emendar o presente Ajuste Complementar. As modificações ou emendas entrarão em vigor a partir da data de sua formalização.

A denúncia do presente Ajuste Complementar não afetará as atividades que se encontrem em execução no âmbito do projeto em questão, salvo quando as Partes estabelecerem o contrário.

ARTIGO VIII

Para as questões não previstas neste Ajuste Complementar aplicar-se-ão as disposições de Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, de 12 de junho de 1975.

Feito em Montevidéu, em 31 de julho de 2003, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

AJUSTE COMPLEMENTARIO DEL ACUERDO BASICO DE COOPERACION TECNICA, CIENTIFICA Y TECNOLOGICA ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY PARA SALUD EN LA FRONTERA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

Y

el Gobierno de la República Oriental del Uruguay (en adelante denominados "Partes"),

CONSIDERANDO:

Que sus relaciones de cooperación han sido fortalecidas y favorecidas por el Acuerdo Básico de Cooperación Técnica, Científica y Tecnológica firmado en Rivera el 12 de junio de 1975,

Considerando la necesidad de dar una atención especial a la particular problemática de la frontera Brasil - Uruguay en el marco de la Nueva Agenda de Cooperación y Desarrollo Fronterizo,

Considerando que la cooperación en el área de la salud reviste un especial interés para las Partes;

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

1. El presente Ajuste Complementario propende a la creación e implementación de la Comisión Binacional Asesora de Salud en la Frontera Brasil - Uruguay.

2. La mencionada Comisión tiene como objetivos - además de fortalecer las acciones y la implementación de los Comités de Frontera en el área de la salud - promover el relevamiento de la salud en la población; proponer mecanismos para agilizar el

intercambio de informaciones sobre salud; proponer estrategias de acción, elaboración, evaluación y seguimiento de Planes de Trabajo; implementar programas de entrenamiento y capacitación de Recursos Humanos entre ambos países; asesorar en la elaboración y la implementación de Proyectos de Cooperación; promover el intercambio y la discusión de los Sistemas de Salud de ambos países.

ARTICULO II

El Gobierno de la República Federativa del Brasil designa:

a) el Ministerio de Salud, la Secretaría Estadual de Salud de Río Grande del Sur, la División de Ciencia y Tecnología y la División de América Meridional I del Ministerio de Relaciones Exteriores como responsables de la coordinación, seguimiento y evaluación de las acciones resultantes del presente Ajuste Complementario; y

b) el Ministerio de Salud, la Secretaría Estadual de Salud de Río Grande del Sur y las Secretarías Municipales de Salud de la Frontera de Río Grande del Sur con Uruguay, dentro de sus atribuciones y límites de competencia, como entidades ejecutoras de las acciones resultantes del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO III

El Gobierno de la República Oriental del Uruguay designa:

a) el Ministerio de Relaciones Exteriores como responsable por la coordinación, seguimiento y evaluación de las acciones resultantes del presente Ajuste Complementario; y

b) el Ministerio de Salud Pública de Uruguay, como entidad ejecutora de las acciones resultantes del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO IV

1. Las entidades ejecutoras elaborarán informes semestrales sobre los resultados obtenidos del presente Ajuste Complementario, los cuales serán examinados en las reuniones de Alto Nivel de la Nueva Agenda de Cooperación y/o en los encuentros de los Grupos de Trabajo de Salud que serán previamente acordados;

2. Los documentos elaborados y los resultantes de las actividades desarrolladas en el contexto a que se refiere el presente Ajuste Complementario serán de propiedad conjunta de las Partes. La versión oficial de los documentos de trabajo será elaborada en el idioma del país de origen del trabajo. En caso de la publicación de los referidos documentos, las Partes deberán ser expresamente acreditadas y mencionadas en el cuerpo del documento objeto de la publicación.

ARTICULO V

Todas las actividades mencionadas en este Ajuste Complementario quedarán sujetas a las leyes y reglamentos en vigor en la República Federativa del Brasil y en la República Oriental del Uruguay.

ARTICULO VI

El presente Ajuste Complementario entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá vigencia de 1 (un) año, renovable automáticamente, a menos que una de las Partes comunique a la otra, por vía diplomática, su decisión de denunciarlo.

ARTICULO VII

Las Partes podrán, de común acuerdo y por intercambio de Notas Diplomáticas, modificar o enmendar el presente Ajuste Complementario. Las modificaciones o enmiendas entrarán en vigor a partir de la fecha de su formalización.

La denuncia del presente Ajuste Complementario no afectará las actividades que se encontraren en ejecución en el ámbito del proyecto de que trátese, salvo cuando las Partes establecieren lo contrario.

ARTICULO VIII

Para los casos no previstos en este Ajuste Complementario, se aplicarán las disposiciones del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica, Científica y Tecnológica entre el Gobierno de la República Oriental del Uruguay y la República Federativa del Brasil, del 12 de junio de 1975.

Hecho en Montevideo, el 31 de julio de 2003, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL

POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY